



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação

UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO



ROTEIRO DE ESTUDO

UME: Dr. José da Costa da Silva Sobrinho

ANO: 7º ano A/B

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR: Raquel Borges

PERÍODO: DE 12/04/2021 a 23/04/2021

ORIENTAÇÕES

1. Etapas do Roteiro de Estudo

1ª Etapa: Video sobre Memórias

2ª Etapa: Interpretação de texto

3ª Etapa: Produção textual Memórias

2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro

Os alunos que estão no grupo do whatsapp a devolutiva será feita pelo envio da foto da atividade no grupo ou no privado. Já o aluno que realizar a atividade impressa vai retirar e entregar na escola.

3. Contato do professor

Profª Raquel Borges - Língua Portuguesa

Whatsaap 13991676868



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação

UME DR. JOSÉ DA COSTA E SILVA SOBRINHO



Atividades da quinzena (12/04 a 23/04)

<https://youtu.be/tHdaIq5Wb6c>

VIDA PASSAGEIRA

Kailane Vitória Lima, 7º ano da Escola João Moreira
Barroso - Prof. Maurício Araújo

Na década de 70, com meus 14 anos, era uma moça corajosa, decidida e inteligente. A vida era tranquila, as horas pareciam não passar. Apesar dos poucos recursos financeiros, curti muito minha pouca idade com amigos e amigas da época. Pais rigorosos tentavam colocar a gente na linha, onde muitas vezes não aceitavam o modo da gente ser e nos castigavam por isso. Vivi momentos inesquecíveis que levarei em minha memória para sempre.

A escola era humilde, mas de respeito. Lá, os melhores mestres da época ajudavam os alunos com muita dedicação, ensinavam com autoridade, quem não obedecesse sofria castigos, lembranças que jamais serão esquecidas.

Na casa de farinha, brincávamos de pega-pega, esconde-esconde, cai no poço, pula-carniça, entre outras brincadeiras. Nós inventávamos de tudo para ocuparmos nosso tempo livre com diversão.

As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas. Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido. Não lembro mais seu nome, mas era um rapaz gentil e generoso. Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar que morava, mas confesso que me interessei por ele, ele era lindo. Depois fiquei sabendo que ele gostava de outra pessoa e isso o deixava intocável por mim. Fiquei ciente que iria embora. Sequer ele saberia de um amor puro e forte, não saberia deste sentimento tão intenso que sentia por ele. Na verdade, ele nunca

soube. Nem eu, naquela idade, entendia os anseios amorosos.

Mesmo em meio a tantas dificuldades que passávamos, como a falta de água, falta de comida, seca, nada impedia nossa felicidade. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto demonstravam o orgulho de ter uma comunidade tão singular.

Sinto falta das brincadeiras, das amizades, das emoções, das paqueras e da ingenuidade das crianças. Sou feita de um passado cheio de cicatrizes boas e ruins, mas foi este tempo passado que edificou meu caráter e desenhou a minha personalidade.

Responda:

1. Quem conta a história, participa dos acontecimentos? Justifique com trecho do texto.
2. Em que época a autora do texto viveu? Como era a sua personalidade nesse período?
3. Como eram as escolas de onde ela morava?
4. Que brincadeiras antigas faziam parte da vida da autora?
5. Que decepção amorosa a autora enfrentou na adolescência?
6. Que tipo de dificuldades as pessoas de sua comunidade enfrentavam?
7. Escreva um RELATO DE MEMÓRIA baseado em alguma lembrança de sua infância.